

# CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE DO RIO DE JANEIRO

Unilasalle - RJ

Sistemas de Informação

Syscorrection Fiscal

Software para correção de informações em arquivos digitais

Luciano de Oliveira da Silva

Niterói

2018

# CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE DO RIO DE JANEIRO

Unilasalle - RJ

Sistemas de Informação

Syscorrection Fiscal

Software para correção de informações em arquivos digitais

Luciano de Oliveira da Silva

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Sistemas de Informação para obtenção do certificado de Analista de sistemas.

Orientador: Fábio Barreto

Niterói

2018



## Luciano de Oliveira da Silva

# Syscorrection Fiscal

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Sistemas de Informação para obtenção do certificado de Analista de sistemas.

Aprovado em dezembro de 2018.

### BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador(a)		
Prof. Dr.		
Prof. Dr.		

Niterói

2018

Dedico este trabalho ao meu orientador Fábio Barreto e a coordenadora Márcia Sadok.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha mãe que tanto me ajudou, ao professor Fábio e a professora Márcia

"Tudo que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado." Roberto Shinyashiki

#### **RESUMO**

Atualmente, com a grande quantidade de informações contidas dentro do arquivo digital EFD-Contribuições, isto é, documento instituído no sistema público de Escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado, na escrituração da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, torna-se complexo para um profissional o envio do arquivo digital de forma correta e oportuna ao ambiente SPED. Assim, o presente projeto tem por finalidade implementar uma ferramenta capaz de efetuar correções de campos dentro de registros do arquivo digital EFD-Contribuições: CST, PIS, COFINS e Alíquotas de ICMS. Por meio de suas bases de dados o sistema irá efetuar uma varredura no arquivo e verificar se tais informações estão de acordo com decretos vigentes. A fundamentação teórica foi baseada em estudos no Sistema Público de Escrituração Digital e em decretos e legislações que rege o arquivo digital EFD-Contribuições. Com relação aos procedimentos metodológicos, o estudo foi baseado em rotinas de setores contábeis e fiscais de algumas organizações em parceria. Percebeu-se nos colaboradores, certa insatisfação com a metodologia dos sistemas das empresas, para o envio destas informações ao Fisco. O projeto proposto irá propiciar a correção de forma otimizada e segura dos campos: CST, PIS, COFINS e Alíquotas de ICMS nos registros dentro do arquivo digital.

Palavras-chaves: SPED. CST. PIS. COFINS. Alíquotas de ICMS.

#### **ABSTRACT**

In the digital archive EFD-Contributions, which is a document instituted in the public system of Digital Bookkeeping – SPED(acronym in Portuguese), there is a considerable amount of information to be used by legal entities under private law in the bookkeeping of the contribution to PIS / PASEP and COFINS, which makes it complex for workers to send the correct and necessary information to the SPEDsystem. Hence, this project attempts to implement a tool capable of making the necessary corrections within the records of the digital file EFD-Contributions: CST, PIS, COFINS and ICMS taxes. Through its database, the system will scan the file and verify if all the information are in accordance with the current resolutions. The theory used was based on studies in the Public System of Digital Bookkeeping and in decrees and legislations that govern the digital file EFD-Contributions. Regarding the methodological procedure, the study was based on the routines of the accounting and tax sectors of a few partner organizations. Among the employees, it was noticed that they were not satisfied with the current system that sends the information to the Treasury. Therefore, the proposed project will provide optimized and secured correction in the areas of CST, PIS, COFINS and ICMS taxes in the digital files' records.

Key words: SPED. CST. PIS. COFINS. ICMS.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - AuditsFiscal	20
Figura 02 - Syscorrection Fiscal	21
Figura 03 - Login de usuário.	24
Figura 04 - Interface inicial	25
Figura 05 - Cadastro de contribuinte.	26
Figura 06 - Autorização de cadastro de usuário	26
Figura 07 - Cadastro de usuário	27
Figura 08 - Listagem de usuários.	28
Figura 09 - Exclusão de usuário.	29
Figura 10 - Atualização de usuário	30
Figura 11 - Arquivo digital PIS/COFINS	31
Figura 12 - Importação de arquivo digital	32
Figura 13 - Acesso gerencial	33
Figura 14 - Área Gerencial	33
Figura 15 - Cadastro Cst	34
Figura 16 - Cadastro Pis	35
Figura 17 - Cadastro Cofins	36
Figura 18 - Cadastro Icms	37
Figura 19 - Visualização de registros para correção.	38
Figura 20 - Registros corrigidos.	39

Figura 21 - Arquivo corrigido	40
Figura 22 – Diagrama de Entidade e Relacionamento	46
Figura 23 - Diagrama de Classe Conceitual.	47
Figura 24 - Diagrama de Caso de Uso.	48
Figura 25 - Diagrama de Sequência Cadastrar Contribuinte	70
Figura 26 - Diagrama de Sequência Cadastrar Usuário.	71
Figura 27 - Diagrama de Sequência Cadastrar Cofins.	72
Figura 28 - Diagrama de Sequência Cadastrar Pis	73
Figura 29 - Diagrama de Sequência Cadastrar Cst	74
Figura 30 - Diagrama de Sequência Cadastrar Alíquota de Icms	75
Figura 31 - Diagrama de Sequência Importar Arquivo digital	76
Figura 32 - Diagrama de Sequência Exportar Arquivo digital	77
Figura 33 - Diagrama de Sequência Consultar Erro.	78
Figura 34 - Diagrama de Sequência Selecionar Registros	79
Figura 35 - Diagrama de Sequência Visualizar Registro para Correção	80
Figura 36 - Diagrama de Sequência Solicitar Correção.	81
Figura 37 - Diagrama de Sequência Emitir Relatório de Auditoria	82
Figura 38 - Diagrama de Sequência Selecionar Cst correção.	83
Figura 39 - Diagrama de Sequência Selecionar Alíquota de Icms correção	84
Figura 40 - Diagrama de Sequência Selecionar Pis correção.	85
Figura 41 - Diagrama de Sequência Selecionar Cofins correção	86

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Syscorrection Fiscal x AudisFiscal.	22
Tabela 2 - Descrição de Caso do Uso "Importar Arquivo Digital"	49
Tabela 3 - Descrição de Caso de Uso "Exportar Arquivo Digital"	49
Tabela 4 - Descrição de Caso de Uso "Cadastrar Contribuinte"	50
Tabela 5 - Descrição de Caso de Uso "Cadastrar Usuário"	50
Tabela 6 - Descrição de Caso de Uso "Selecionar registros"	51
Tabela 7 - Descrição de Caso de Uso "Visualizar registros para correção"	51
Tabela 8 - Descrição de Caso de Uso "Consultar erro"	52
Tabela 9 - Descrição de Caso de Uso "Solicitar correção"	52
Tabela 10 - Descrição de Caso de Uso "Emitir relatório de auditoria"	53
Tabela 11 - Descrição de Caso de Uso "Cadastrar Cst"	53
Tabela 12 - Descrição de Caso de Uso "Cadastrar Pis"	54
Tabela 13 - Descrição de Caso de Uso "Cadastrar Cofins"	54
Tabela 14 - Descrição de Caso de Uso "Cadastrar alíquota de Icms"	55
Tabela 15 - Descrição de Caso de Uso "Selecionar Cst correção"	55
Tabela 16 - Descrição de Caso de Uso "Selecionar Pis correção"	56
Tabela 17 - Descrição de Caso de Uso "Selecionar Cofins correção"	56
Tabela 18 - Descrição de Caso de Uso "Selecionar Alíquota Icms correção"	57
Tabela 19 - Dicionário de Objeto da Classe Decreto	58
Tabela 20 - Dicionário de Dados da Classe Pis	58

Tabela 21 - Dicionário de Objeto da Classe Cofins	59
Tabela 22 - Dicionário de Objeto da Classe Alíquota Icms	59
Tabela 23 - Dicionário de Objeto da Classe Cst	60
Tabela 24 - Dicionário de Objeto da Classe Arquivo Digital	60
Tabela 25 - Dicionário de Objeto da Classe Registro 0200	61
Tabela 26 - Dicionário de Objeto da Classe Registro C170	62
Tabela 27 - Dicionário de Objeto da Classe Registro C485	63
Tabela 28 - Dicionário de Objeto da Classe Registro C481	64
Tabela 29 - Dicionário de Objeto da Classe Registro M100	65
Tabela 30 - Dicionário de Objeto da Classe Registro M210	66
Tabela 31 - Dicionário de Objeto da Classe Registro M500	67
Tabela 32 - Dicionário de Objeto da Classe Registro M610	68
Tabela 33 - Dicionário de Objeto da Classe Registro 0000	69

### LISTA DE SIGLAS

CNPI -	Cadactro	Nacional	da Pessoa	Inridica
- 1.171.7	Cauasiio	TNACIONAL	ua e <del>c</del> ssua	Juntunca

COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

CST - Código da Situação Tributária

ECD - Escrituração Contábil Digital

**EFD** - Escrituração Fiscal Digital

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

NF-E - Nota Fiscal Eletrônica

PIS - Programa de Integração Social

PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

SPED - Sistema Público de Escrituração Digital

# SUMÁRIO

# 1 - LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

1.1 - Introdução	16
1.2 - Objetivo geral	18
1.3 - Justificativa	18
1.4 - Trabalhos relacionados	20
1.5 - Descrição do sistema	23
2 - APRESENTAÇÃO DO SYSCORRECTION FISCAL	
2.1 - Login de usuário	24
2.2 - Interface inicial	25
2.3 - Cadastro de contribuinte	26
2.4 - Autorização de cadastro de usuário	26
2.5 - Cadastro de usuário	27
2.6 - Listagem de usuários	28
2.7 - Exclusão de usuário	29
2.8 - Atualização de usuário	30
2.9 - Arquivo digital PIS/COFINS	31
2.10 - Importação de arquivo digital	32
2.11 - Acesso gerencial	33
2.12 - Área gerencial	33

2.13 - Cadastro Cst	34
2.14 - Cadastro Pis	35
2.15 - Cadastro Cofins.	36
2.16 - Cadastro Icms	37
2.17 - Visualização registros para correção	38
2.18 - Visualização registros corrigidos	39
2.19 - Arquivo corrigido	40
3 - PROJETO	
3.1 - Arquiteturas de Implementação	41
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	
4.1 - Conclusão	44
4.2 - Trabalhos futuros	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
APÊNDICE A - DIAGRAMA ENTIDADE E RELACIONAMENTO	46
APÊNDICE B - DIAGRAMA DE CLASSE CONCEITUAL	47
APÊNDICE C - DIAGRAMA DE CASO DE USO	48
APÊNDICE D - DESCRIÇÃO DE CASOS DE USO	49
APÊNDICE E - DICIONÁRIO DE DADOS	58

APÊNDICE F - DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA	.70	

#### 1 - LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

#### 1.1 - Introdução

A EFD-Contribuições trata-se de um arquivo digital, conforme instituído pela Instrução normativa RFB nº 1.052, de 5 de julho de 2010, utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições geradores de créditos da não cumulatividade.

Os documentos e operações da escrituração representativa de receitas auferidas e de aquisições, custos, despesas e encargos incorridos, serão relacionadas no arquivo da EFD-Contribuições em relação a cada estabelecimento da pessoa jurídica em um único arquivo mensal, pelo estabelecimento matriz da pessoa jurídica. O arquivo EFD-Contribuições deverá ser validado, assinado digitalmente e transmitido, via internet ao ambiente SPED. A partir de um software, a pessoa jurídica deverá gerar um arquivo digital de acordo com o leiaute estabelecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, informando todos os documentos fiscais e demais operações com repercussão no campo de incidência das contribuições sociais e dos créditos da não-cumulatividade, bem como da contribuição Previdenciária sobre a receita bruta, referentes a cada período de apuração das respectivas contribuições sociais. Este arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo programa validador e assinador fornecido na página do SPED e da Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2018).

O arquivo digital EFD-Contribuições nada mais é, que um arquivo composto por dados binários, que formam determinados tipos de dados, que juntos geram informações, além de possuir extensão .txt, o leiaute do arquivo digital possui blocos e registros com campos separados por Pipe, especificados e com obrigatoriedades fornecidas por manuais e guias práticos no Sistema Público de Escrituração Digital.

A Contabilidade é tão antiga, que para compreendê-la é necessário se aprofundar nas suas origens.

De forma muito lenta a Contabilidade foi sendo adaptada aos sistemas mecanizados, iniciando pela ficha tríplice, as máquinas de datilografar, as calculadoras que faziam apenas as quatro operações, cópias com carbono e gelatina, que exigiam um cuidado na operação destes trabalhos. Nas últimas décadas aconteceram mudanças significativas na contabilidade, o processo manual foi substituído pelo mecânico e logo em seguida pelo eletrônico. Segundo Vilardaga Vicente (2009, p.14 revista razão contábil). A contabilidade e o controle fiscal no Brasil estão passando por uma revolução digital, que envolve o aumento da transparência sistêmica e o monitoramento fino e remoto da Receita Federal sobre as operações contábeis e os processos internos das empresas. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), lançado em janeiro de 2007 pelo governo como parte do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), já começa a ocorrer em grande escala e vai levar à substituição gradual do papel pelo meio eletrônico como suporte das informações que garantem o cumprimento das obrigações acessórias. As contas das empresas circularam pela internet na forma de arquivos digitais e o trabalho de fiscalização se tornará mais preciso e rápido. A Nota Fiscal Eletrônica e o SPED(Sistema Público de Escrituração Digital) lançado pelo governo federal em 2008 surgiram para alavancar a nova era da contabilidade. A nota fiscal eletrônica implanta o modelo nacional de documento fiscal eletrônico, e o SPED modernizou o sistema, das obrigações das empresas para com o Governo. A partir de 2009 a Receita Federal introduziu o EFD (Escrituração Fiscal Digital) e ECD (Escrituração Contábil Digital). O surgimento do SPED com a utilização da tecnologia digital provocou impactos positivos na contabilidade (GONÇALVES, 2014).

Diante deste cenário da evolução tecnológica nas escriturações fiscais, o grande salto se deu com a criação do arquivo digital, que teve como objetivo substituir toda escrituração da empresa que era feita manualmente, agrupando todas as informações para envio ao Sistema Público de Escrituração Digital. Este projeto, portanto, visa implementar uma ferramenta capaz de corrigir campos dentro dos registros do arquivo digital EFD-Contribuições.

### 1.2 - Objetivo geral

O presente projeto tem por finalidade implementar um sistema capaz de efetuar correções em determinados campos do arquivo digital EFD contribuições: CST, PIS, COFINS e Alíquota de ICMS, dentro de registros da EFD-Contribuições, no que se diz respeito ao arquivo digital instituído no Sistema Público de escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas , bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições geradores de créditos da não cumulatividade.

O sistema através de sua base de dados irá verificar possíveis erros de informações, como: CST, PIS, COFINS e Alíquota de ICMS dentro dos registros da EFD Contribuições. Considerando os regimes cumulativos e não cumulativos do PIS e da COFINS.

#### 1.3 - Justificativa

A EFD contribuições é um arquivo digital de alta complexidade, pois nele está contida todas as informações das atividades da empresa. Consequentemente o responsável pelo envio deste arquivo deverá se atentar para as legislações vigentes e decretos que possam enquadrar tais operações. Uma grande problemática que atualmente torna o arquivo digital ainda mais complexo é como as informações que constam na EFD contribuições são fornecidas. Um exemplo disto são as operações de vendas, onde todas as informações de cadastro de produtos deverão obedecer ao regime de tributação da empresa que está realizando a venda. Neste caso, o colaborador responsável pelo cadastro dos produtos deverá então, ter conhecimento abrangente do regime de tributação da empresa para que não seja fornecida ao sistema gerador do arquivo digital uma alíquota de ICMS, PIS, COFINS etc., de forma errônea. Assim gerando valores de impostos cobrados

indevidos ou até mesmo reduzindo o valor devido do imposto, tornando-se assim uma prática indireta de sonegação de impostos.

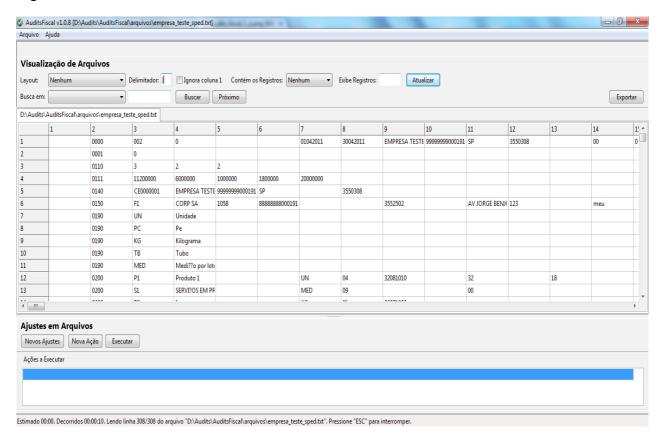
Com a grande quantidade de informações contidas na EFD-Contribuições. Torna-se muito difícil para um profissional gerir todas as informações de forma oportuna para envio ao ambiente SPED.

Atualmente existem softwares que buscam auxiliar na administração das informações dos dados exigidos pela regulamentação da Escrituração Fiscal Digital da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS. Como: AuditsFiscal criado com intuito de facilitar as operações, oferecendo inúmeras possibilidades de uso, esta ferramenta é gratuita e disponibiliza a visualização, manipulação e acertos nos arquivos digitais, sendo de responsabilidade do usuário efetuar a correção dos registros dentro do AuditsFiscal, assim sendo, não adota um modelo de processo que ofereça segurança na autenticidade das informações geradas, para envio ao ambiente SPED.

Visando a correção otimizada e segura, o Syscorrection Fiscal tem por finalidade gerir através de suas bases de dados, as informações de CST, PIS, COFINS e Alíquota de ICMS, respeitando os decretos que rege a EFD-Contribuições. Além disso, minorando o envio de informações indevidas as unidades federadas da Receita Federal do Brasil.

### 1.4 - Trabalhos relacionados

Figura 21 - AuditsFiscal



Fonte: Página do site ContabilidadenoBrasil.

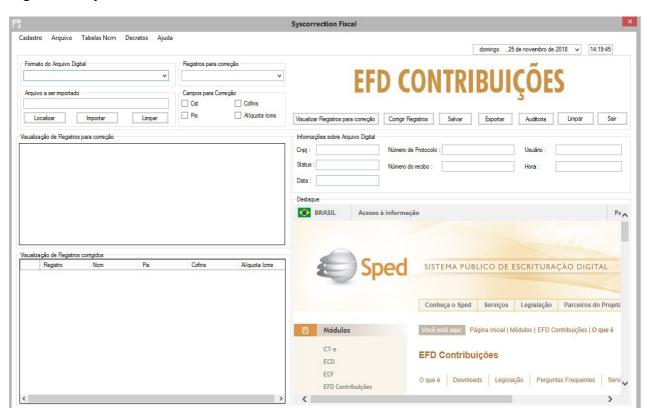


Figura 22 - Syscorrection Fiscal

Fonte: "Autoria própria".

Na tabela abaixo podemos obter a comparação de algumas características do Syscorrection Fiscal e o AuditsFiscal.

Tabela 01 - Syscorrection Fiscal x AuditsFiscal

ite
ite
ai
ıi .
,
)

#### 1.5 - Descrição do sistema

Deseja-se desenvolver um sistema capaz de corrigir informações de CST, PIS, COFINS e alíquota de ICMS dentro dos registros do arquivo digital EFD contribuições.

O usuário deverá importar o arquivo digital em formato .txt para Syscorrection Fiscal em layout predefinido fornecido pela Receita Federal. O sistema armazenará o cadastro dos contribuintes: Pessoa Jurídica. O sistema armazenará também o cadastro dos usuários, onde somente usuários autorizados poderão efetuar tais cadastros.

O sistema possuirá uma área de acesso gerencial, para cadastro das CSTs, Alíquotas de ICMS, COFINS, PIS e Decretos.

Da CST é importante manter o código identificador, o código origem e a descrição do tratamento. A CST será composta de três dígitos, onde o primeiro dígito indicará a origem da mercadoria e os segundo e terceiros dígitos a tributação pelo ICMS.

"A finalidade da CST é identificar a origem da mercadoria, o regime de tributação a que esta sujeita à mercadoria na operação praticada" (CONTÁBEIS, 2018).

A Alíquota de ICMS deverá ser armazenada da seguinte maneira: código identificador, alíquota de ICMS e o estado de apuração.

"O ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação) é de competência dos Estados e do Distrito Federal" (JULIO, 2015).

A COFINS será armazenada com um código identificador, alíquota da COFINS e a descrição. "A COFINS tem finalidade financiar a seguridade social, cujos contribuintes são pessoas jurídicas de direitos privados, exceto as pequenas empresas e microempresas que optam pelo regime Simples Nacional" (JULIO, 2017).

Do PIS será armazenado: o código identificador, alíquota do PIS e a descrição. "São contribuintes do PIS/PASEP as pessoas jurídicas de direito privado e as que lhe são equiparadas pela legislação do Imposto de Renda, inclusive empresas prestadoras de serviços, empresas públicas e sociedades de economia mista e suas subsidiárias, excluídas as microempresas e as empresas de pequeno porte submetidas ao regime do Simples Nacional" (JULIO, 2017).

Os Decretos serão armazenados com um código identificador, código referenciando o decreto, data, descrição e validade.

Uma vez o arquivo importado para o Syscorrection fiscal, o sistema irá permitir a visualização do registro para correção. O usuário também poderá solicitar a correção dos campos: CST, PIS, COFINS e alíquota de ICMS.

Após possíveis correções no arquivo digital o sistema irá disponibilizar ao usuário o CNPJ do contribuinte, status do arquivo, a data das alterações, o número de protocolo, o número do recibo, qual o usuário que manipulou o arquivo digital e a hora.

O sistema disponibilizará um relatório de auditoria das correções efetuadas através de solicitações realizadas pelo usuário.

## 2 - APRESENTAÇÃO DO SYSCORRECTION FISCAL

### 2.1 - Login de usuário

Ao entrar no sistema a tela de login é apresentada como mostra a figura 23. O usuário deverá informar seu dados de usuário e senha, em seguida clicar no botão entrar.

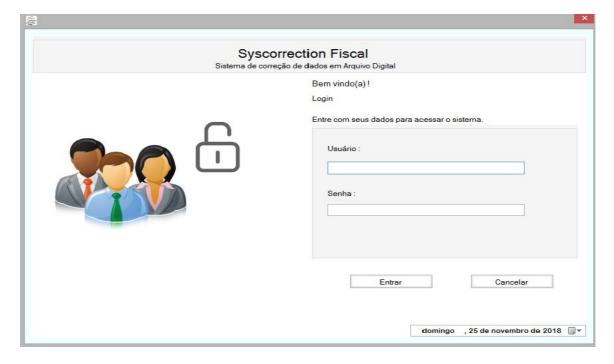
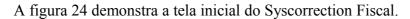


Figura 23 - Login de usuário

### 2.2 - Interface inicial



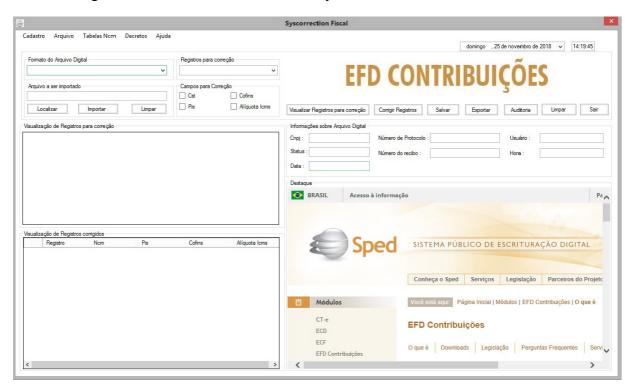


Figura 24 - Interface inicial

### 2.3 - Cadastro de contribuinte

A figura 25 demonstra a tela de cadastro de contribuintes.

<u></u>		Sys	correction Fis	iscal - Cadastro de Contribuinte –	
GBBA					
Cnpj: 98,672,100,00	001,12				
Nome Fantasia :	Rio Tevere Com de Atac e D	ist De Gen A	lim	(In the second s	
Inscrição Estadual:	8574855555				
Telefone (1): 271	07574	Telefone	2): 26113731		
		reieione	27.		
Endereço : Don	ningues de Sá			Número : 166	
Complemento :	oja			×	
Bairro : Icarai		Cidade:	Niteroi	:p: 24020109	
F 1 1 10	ocasatevere.com.br			Cadastro efetuado com sucesso!!!	
E-mail: atacado@	ecasatevere.com.br		-		
Data Cadastro :	25112018	Usuário :	11111111111	OK	

Figura 25 - Cadastro de contribuinte

## 2.4 - Autorização de cadastro de usuário

Somente usuários autorizados poderão efetuar cadastro de outros usuários, conforme demonstra a figura 26.



Figura 26 - Autorização de cadastro de usuário

### 2.5 - Cadastro de usuário

O cadastro de usuário deverá ser preenchido com as seguintes informações: Cpf, nome e telefone. Em seguida o usuário deverá clicar no botão salvar.

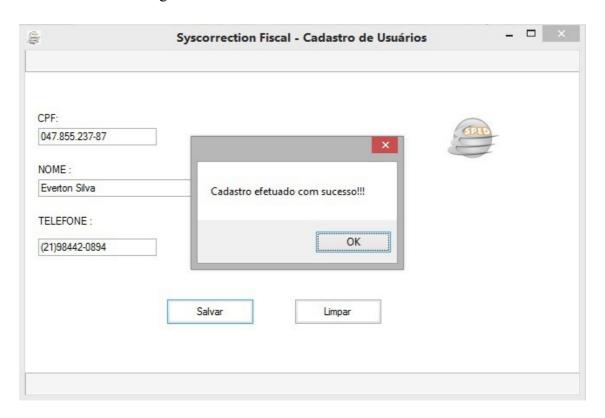


Figura 27 - Cadastro de usuário

## 2.6 - Listagem de usuários

A figura 28 demonstra a listagem de usuários cadastrados no sistema.

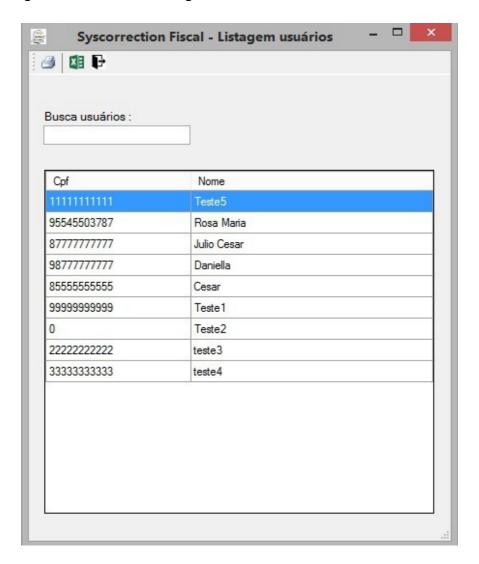


Figura 28 - Listagem de usuários

#### 2.7 - Exclusão de usuário

A figura 29 demonstra a exclusão de usuário do sistema. O usuário deverá clicar com o botão direito do mouse em cima do CPF ou do nome cadastrado e em seguida clicar em deletar. O usuário poderá imprimir a listagem ou exportar para Excel.

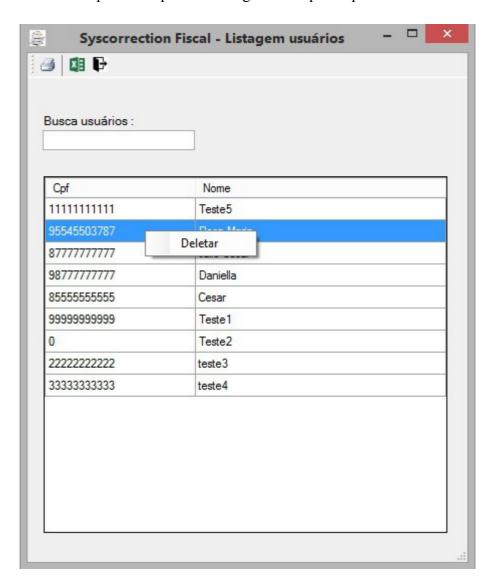


Figura 29 - Exclusão de usuário

### 2.8 - Atualização de usuário

A atualização será feita através de dois cliques em cima do CPF do usuário. Em seguida será aberta uma tela para que as novas atualizações sejam inseridas, conforme demonstra a figura 30.

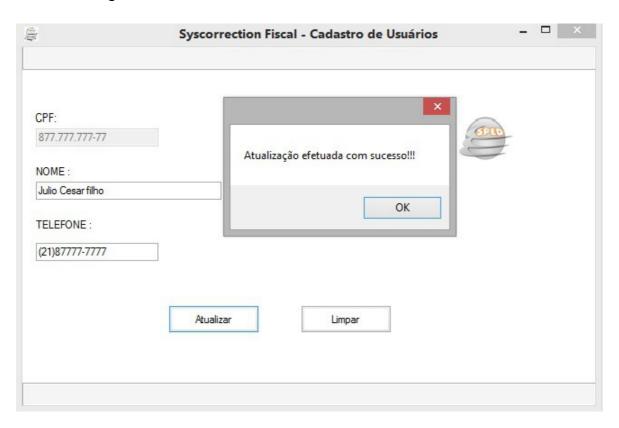


Figura 30 - Atualização de usuário

## 2.9 - Arquivo digital PIS/COFINS

A figura 31 demonstra um arquivo digital PIS/COFINS. O usuário poderá importar o arquivo para o Syscorrection Fiscal para possíveis correções.

[0001]0]							
0190   MILHE   Unidade Importada Nfe							
0190 IN Unidade Importada Nfe							
0200   7896089012019   PILAO CAFE 500G   7896089012019   UN	00 09012100  09						
0200 7896004400075 SOCOCO LEITE COCO 200ML 789600440	00075  UN 00 20098	000  20					
0200 7898079292968 GELEIA MCT FRAMBOESA TP 220G 7898	079292968  UN 00	20079910  20					
0450   11   Condicao de Pagamento: 028; Pedido: 55716; Ven	dedor: 80 Usuario: 80	Ordem de Compra: ;	Valor Aproximado	dos Tributos: R\$	812,96 (32,09%) -	Fonte: IBPT; Obs. Lo	cal de Entr
0450 12 MERC. SAIRA CDP (PIRAQUE) LEOPOLDINO DE OLIVEIR	RA,147 IE:75798857CN	NPJ:33040122/0011-32	:;VENDAS/PMERC	ADOS; 103116 OP	:S-190743 VENDE	OOR:45-43 PEDIDO:0	02001-5/0
0450 13 MERC. SAIRA CDP (PIRAQUE) LEOPOLDINO DE OLIVEIR	RA,147 IE:75798857CN	NPJ:33040122/0011-32	:;VENDAS/PMERC	ADOS;PRODUTOS	COM SINALIZACA	AO;***;ESTAO COM	PRECO EM
C170 8 80763520 2,000 CX 37,20 0,00 0 203 1403 000000	00,00 0,00 0,00	37,20   19,00   2,01	0,00 0,00 0,00 5	0 37,20 1,6500	0,61 50 37,20 7	,6000   2,83	
C170 9 80763522  1,000 CX 25,20 0,00 0 203 1403 000000							
C170 10 80763523 1,000 CX 37,80 0,00 0 203 1403 00000	0,0 00,0 0,00 0,00	0 37,80 19,00 2,04	0,00 0,00 0,00	50 37,80 1,6500	0,62 50 37,80	7,6000   2,87	
C481 01 13,95 13,95 1,6500   0,23 7898130990093							
C481 01 2,72 2,72 1,6500   0,04 7898079290070							
C481 01 16,08 16,08 1,6500   0,27 7891203010568							
C485 01 10,30 10,30 7,6000   0,78 7894650079423							
C485 01 69,76 69,76 7,6000   5,30 7891008172720							
C485 01 48,26 48,26 7,6000   3,67 7891008165500							
C485 01 3,78 3,78 7,6000   0,29 7891035249228							
C485 01 7,53 7,53 7,6000   0,57 7897340760335							
C481 06 10,16 0,00 0,0000   0,00 000000001049							
C481 01 6,62 6,62 1,6500   0,11 000000005754							
C481 01 15,35 15,35 1,6500   0,25 7898911940309							
C481 04 5,12 0,00 0,0000   0,00 7891098000859							
C481 06 9,90 0,00 0,0000   0,00 0000000001088							
C485 01 4,78 4,78 7,6000   0,36 7896221500114							
C485 01 2,30 2,30 7,6000   0,17 000000009960							
C485 06 11,49 0,00 0,0000   0,00 000000005958							
C485 01 19,90 19,90 7,6000   1,51 7808725400234							
M210 01 814601,47 814601,47 1,6500 0,000  13440,92 0,00							
M600 61909,71 0,00 0,00 61909,71 0,00 0,00 61909,71 0,00							

Figura 31 - Arquivo digital PIS/COFINS

### 2.10 - Importação de arquivo digital

A figura 32 demonstra a importação do arquivo digital para o Syscorrection Fiscal. Para que o arquivo seja importado, o usuário deverá selecionar o formato do arquivo e clicar no botão localizar, e seguida o sistema irá direcionar o usuário para o repositório de armazenamento de arquivos digitais.

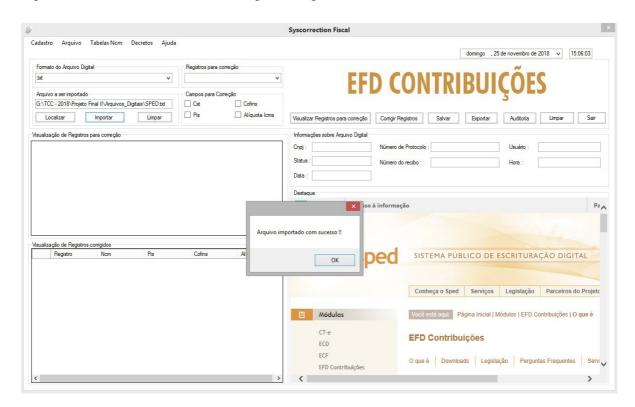


Figura 32 - Importação de arquivo digital

## 2.11 - Acesso gerencial

A figura abaixo demonstra a tela de acesso para a área gerencial.



Figura 33 - Acesso gerencial

## 2.12 - Área gerencial

A figura 34 demonstra a área gerencial, onde estará disponível as interfaces de cadastros da CST, PIS, COFINS e ICMS.

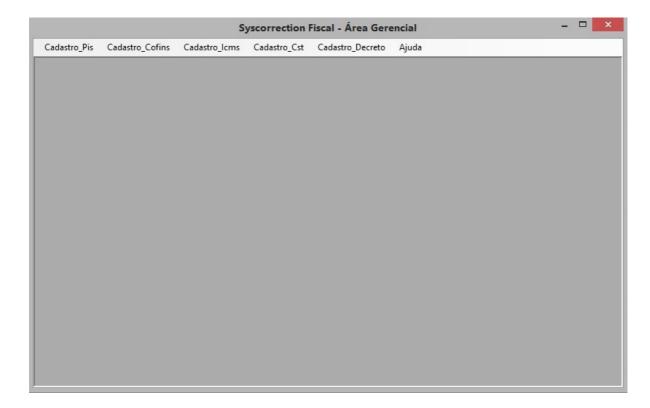


Figura 34 - Área gerencial

### 2.13 - Cadastro Cst

A figura abaixo demonstra a interface de cadastro da CST. O usuário deverá informar o código da CST e o tratamento tributário, em seguida clicar no botão salvar.

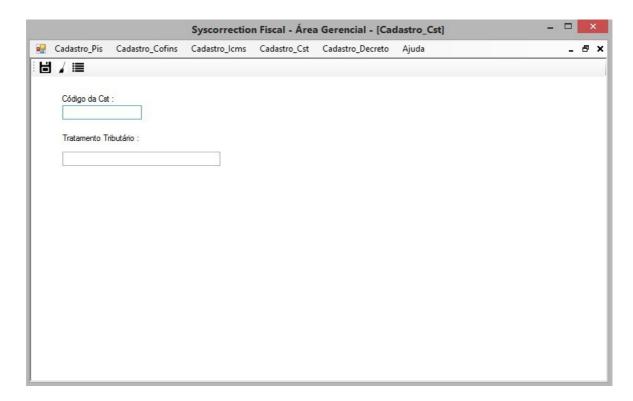


Figura 35 - Cadastro Cst

### 2.14 - Cadastro Pis

A figura abaixo demonstra a interface de cadastro do PIS. O usuário deverá informar o código do PIS, alíquota e a sua descrição, em seguida clicar no botão salvar.

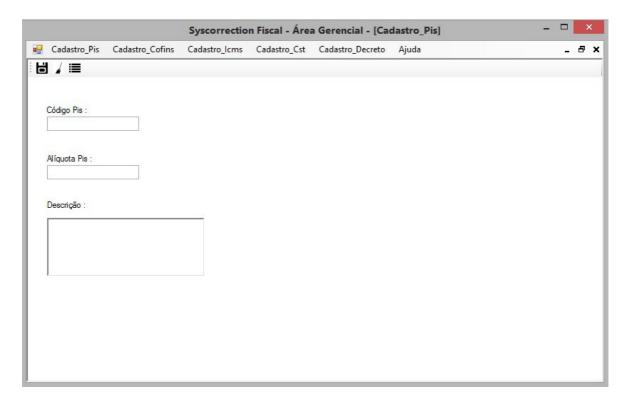


Figura 36 - Cadastro Pis

### 2.15 - Cadastro Cofins

A figura abaixo demonstra a interface de cadastro da COFINS. O usuário deverá informar o código da COFINS, alíquota e a sua descrição, em seguida clicar no botão salvar.

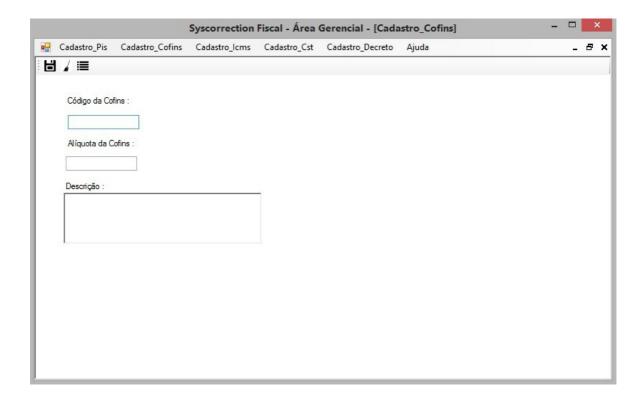


Figura 37 - Cadastro Cofins

### 2.16 - Cadastro Icms

A figura abaixo demonstra a interface de cadastro do ICMS. O usuário deverá informar a alíquota de ICMS e o referido estado, em seguida clicar no botão salvar.

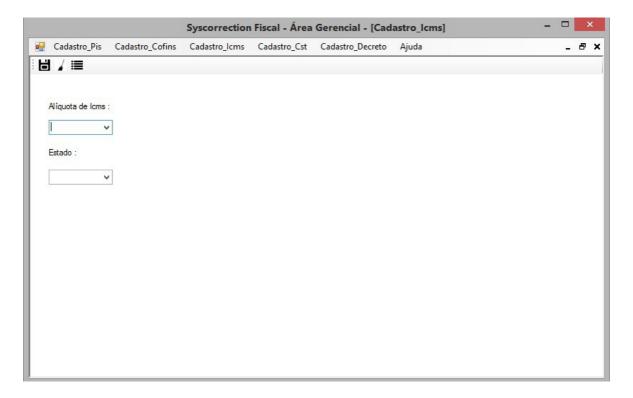


Figura 38 - Cadastro Icms

### 2.17 - Visualização de registros para correção

A figura 39 demonstra a visualização do registro 0200. O usuário deverá selecionar o registro para visualização e em seguida clicar no botão visualizar registro.

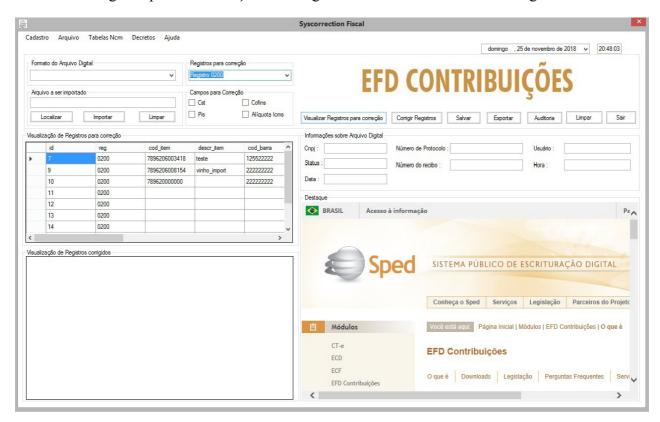


Figura 39 - Visualização de registros para correção

### 2.18 - Visualização de registros corrigidos

A figura 40 demonstra a visualização do arquivo 0200 com o campo alíquota de ICMS corrigido. O usuário deverá selecionar a campo para correção e clicar no botão corrigir registros. O sistema irá retornar o CNPJ do contribuinte, número de protocolo, usuário, status, número de recibo, hora e a data da correção.



Figura 40 - Registros corrigidos

## 2.19 - Arquivo corrigido

A figura 41 demonstra um arquivo Excel gerado a partir da correção do registro 0200.

aliq_icms	cod_lst	cod_gen	ex_ipi	cod_ncm	d_in tipo_it	n ur	cod_ant_item	cod_barra	descr_item	cod_item	reg	id
19	60	2	1	2000000		2	2	125522222 22222222		7896206003418 7896206008154		7
						1						9
	60					2	2	22222222		789620000000	200	10
											200	11
											200	12
											200	13
											200	14
											200	15
19	60	2	1	2000300		1	1	11111111111	teste3	7555555555	200	16
alig icms	cod Ist	cod gen	ev ini	cod nem	d intino ito	0 110	cod_ant_item	cod barra	descr item	cod_item	rea	d
1	29.75	2	1	2000000	a_ii tipo_it	2	100000000000000000000000000000000000000	125522222		7896206003418		
1:	00			2000000		1		22222222		7896206008154		9
	60					2		22222222		789620000000	200	_
											200	
											200	12
											200	13
											200	14
											200	15

Figura 41 - Arquivo corrigido

#### 3 - PROJETO

### 3.1 - Arquitetura de Implementação

Primeira alternativa: PostGreSQL com Java e Eclipse.

Baseado nas plataformas Open Source Java e PostGreSql é possível desenvolver um ambiente de gerenciamento de aplicação para melhor operação e manutenção. Com essa opção nós podemos cumprir os seguintes objetivos propostos:

- ✓ Carga inicial de tabelas.
- ✓ Cadastro de PIS.
- ✓ Cadastro da COFINS.
- ✓ Cadastro da CST.
- ✓ Cadastro da Alíquota de ICMS.
- ✓ Cadastro de decreto.
- ✓ Validação das correções das alíquotas de impostos: PIS, COFINS, e Alíquotas ICMS.
- ✓ Validação da correção da CST.
- ✓ Emissão de relatórios de erros manipulados pelo sistema: PIS, COFINS, CST e Alíquota de ICMS.

Data prevista: 11/2018

Início: Junho/2018

Fim: Novembro/2018

Tempo previsto: 6 meses

42

Segunda alternativa: Oracle 11g Express Edition com Java e NetBeans.

O ambiente Oracle junto à linguagem Java disponibiliza um alto desempenho, além

de disponibilizar ambiente de integração web. Com essa opção também podemos cumprir

os objetivos propostos:

✓ Carga inicial de tabelas.

✓ Cadastro da CST.

✓ Cadastro de PIS.

✓ Cadastro da COFINS.

✓ Cadastro da Alíquota de ICMS.

✓ Cadastro de decreto.

✓ Validação das correções das alíquotas de impostos: PIS, COFINS e ICMS

✓ Emissão de relatórios de erros manipulados pelo sistema: PIS, COFINS e ICMS.

✓ Validação da correção da CST.

Data prevista: 11/2018

Início: Junho/2018

Fim: Novembro/2018

Tempo previsto: 6 meses

43

Terceira alternativa: C# e SQL Compact

A linguagem C# possibilita um ambiente rápido de produção, com uma IDE de fácil manuseio e uma ampla variedade de recursos para um desenvolvimento mais dinâmico. Com essa opção também podemos cumprir os objetivos propostos:

Carga inicial de tabelas

- Cadastro da CST.
- Cadastro de PIS.
- Cadastro da COFINS.
- Cadastro da Alíquota de ICMS.
- Cadastro de decreto.
- Validação da correção da CST.
- Validação das correções das alíquotas de impostos: PIS, COFINS e ICMS.
- Emissão de relatórios de erros manipulados pelo sistema: PIS, COFINS e ICMS.

Data prevista: 11/2018

Início: Julho/2018

Fim: Novembro/2018

Tempo previsto: 5 meses

Alternativa escolhida

Terceira alternativa: Por fornecer um ambiente de rápida produção e recursos poderosos extraídos da linguagem Java e C++.

## 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

#### 4.1 - Conclusão

O desenvolvimento do presente projeto teve como objetivo propiciar uma ferramenta capaz de gerenciar informações contidas nos registros do arquivo digital EFD contribuições. Facilitando o trabalho complexo do profissional responsável pela manipulação de tais informações, que são geradas por softwares de gestão. Além disso, permitiu um aprofundamento em pesquisas no âmbito da escrituração fiscal digital. Evidenciando a extrema necessidade de uma ferramenta autônoma, segura e otimizada para gerenciar as informações contidas no arquivo digital EFD contribuições.

#### 4.2 - Trabalhos Futuros

Como possíveis trabalhos futuros, pode-se apontar:

- Validação do CNPJ do contribuinte diretamente na Receita Federal, para análise de regime tributário, assim fornecendo informações apropriadas para tratamento adequado para cada tipo de regime tributário, por exemplo, Lucro Real e Lucro Presumido.
- Correção de outros tipos de informações, além de CST, PIS, COFINS e alíquota de ICMS nos registros do arquivo digital. Estendendo-se a todos os blocos que compõem o arquivo EFD contribuições.
- Tabela de auditoria das apurações das contribuições sociais: PIS e a COFINS. A
  partir da validação do arquivo digital através do Syscorrection Fiscal. Isto envolve
  cálculos de contribuições apuradas através das atividades da empresa, validadas
  através de decretos e regimes que enquadram determinados contribuintes.
- Outro trabalho relevante é a possibilidade de adicionar recursos para corrigir outros tipos de arquivos digitais, tais como: ECD (Escrituração contábil digital) e a NF-e (Nota Fiscal eletrônica).

### REFERÊNCIAS

BRASIL. SPED. Secretaria da Receita Federal. **EFD Contribuições.** Disponível em: <a href="http://SPED.rfb.gov.br/pagina/show/284">http://SPED.rfb.gov.br/pagina/show/284</a>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

GONÇALVES, Katherinne Krist'inne. **Evolução Tecnológica da Contabilidade.** 2014. Disponível em: <a href="https://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/">https://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/</a>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

CONTÁBEIS: O portal do profissional contábil. **O portal do profissional contábil**. Disponível em: <a href="https://www.contabeis.com.br/termos-contabeis/CST">https://www.contabeis.com.br/termos-contabeis/CST</a>. Acesso em: 15 nov. 2018.

JULIO (Brasil). **Portal Tributário.** 2015. Disponível em: <a href="http://www.portaltributario.com.br/tributos/ICMS.html">http://www.portaltributario.com.br/tributos/ICMS.html</a>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

JULIO (Brasil). **Portal Tributário.** 2017. Disponível em: <a href="http://www.portaltributario.com.br/tributos/ICMS.html">http://www.portaltributario.com.br/tributos/ICMS.html</a>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

JULIO (Brasil). **Portal Tributário.** 2017. Disponível em: <a href="http://www.portaltributario.com.br/tributos/ICMS.html">http://www.portaltributario.com.br/tributos/ICMS.html</a>. Acesso em: 17 nov. 2018.